

SKU – 050.025

Falar sobre Sustentabilidade gera desconforto e ouvir também

Há anos ouvimos falar em **Sustentabilidade**, a internet está repleta de textos e trabalhos voltados para os principais pilares da sustentabilidade (ambiental, econômico e social), muitas empresas e instituições já voltaram o olhar para a necessidade de pensar nesse tema e colocar a Sustentabilidade como um dos princípios fundamentais de sua ação comercial ou social.

Então, se muitos já fazem isso, porque esse é um assunto ainda tão polêmico, causa desconforto, críticas e reações inesperadas em todos os lugares do mundo?

A resposta não é tão difícil e, para tentar entender as reações geradas, não vamos nos ater a origem da palavra Sustentabilidade, o significado em latim ou os pilares estipulados ao longo dos anos que são repetidos incansavelmente em projetos, palestras, aulas, artigos, notícias e outros.

De uma maneira mais simplista, para entender essa dificuldade, que às vezes como outros temas, causa até discussões, desfaz amizades, afasta famílias, provoca demissões e outras situações sem sentido, podemos lembrar só que somos seres humanos e trazemos conosco algumas dificuldades e padrões enraizados, que fazem com que entremos em estado de negação, defesa ou guerra quando nos sentimos acuados.

Sim, falar desse tema nos deixa **acuados**, porque enquanto desconhecemos um assunto ou não entendemos o significado de algo, seguimos nossa vida adiante, com maneiras de viver e hábitos que já estamos acostumados e nos dão prazeres, alegrias e conforto.

Está tudo bem assim! Estamos razoavelmente felizes, afinal todos nós lutamos muito para chegar nesse ponto da vida e, de repente começam a surgir de diversos lugares, diferentes pessoas e instituições, falando da necessidade de mudar tudo isso? De pensar em cada ação porque o modo como vivemos impacta o meio ambiente, a sobrevivência de ecossistemas, extinção de diversos tipos de espécies, a vida de pessoas que nem conhecemos e até mesmo a economia?

Precisamos fazer mudanças porque tudo o que nem parávamos para pensar sobre a fabricação de um produto e que é retirado da natureza não é infinito? Se esses recursos naturais estão se esgotando, minha espécie está ameaçada de não ter como sobreviver? Tudo que consumimos ficará ainda mais caro porque pode faltar recurso para ser fabricado?

O impacto desse entendimento no subconsciente é imenso e a mudança dá trabalho e assusta.

Estamos acostumados a simplesmente entrar no mercado, da padaria, na mercearia, na loja de conveniência e encontrar o que precisamos pronto, em latas, vidros, bandejas de isopor, potes e sacos plásticos sem precisar parar para pensar e com o único intuito de suprir nossas necessidades e abastecer nossas casas do necessário à nossa vida. É totalmente automático e intuitivo tudo sempre esteve lá e todos os dias temos mais opções, no máximo temos uma lista nas mãos e, na empolgação do carrinho cheio, acabamos comprando coisinhas a mais, gostosas ou em utensílios que lembramos que precisamos trocar, renovar ou não temos ainda e faz falta, porque gera praticidade.

Mas quando a **Sustentabilidade** é entendida e se faz presente na consciência, percebemos que não conseguimos mais fazer isso com a mesma tranquilidade de sempre. Surge um incômodo que queremos ignorar, que nos diz... “ei esse produto que você pegou na prateleira,

para chegar até suas mãos, precisou ser fabricado e, o processo de fabricação utilizou matéria prima, mão de obra e recursos naturais para gerar a energia que fez funcionar os equipamentos, utilizou água, precisou do solo, madeira, entre e outros” e começamos a pensar que, em um planeta onde vivem quase **OITO BILHÕES** de pessoas, a quantidade de recursos naturais utilizados deve ser imensa e a natureza não deve mesmo ter tempo de se recompor para continuar nos suprindo.

8.000.000.000! É um número enorme e não para de aumentar! Ouvimos falar do dia da **sobrecarga da terra (dia em que esgotamos o que a natureza nos fornece e leva pelo menos um ano para recompor quando retiramos dela)**, em alterações climáticas, aquecimento global, aumento de nível dos mares, eventos climáticos extremos.

Estão dizendo que **estamos utilizando um planeta e meio ao ano em recursos naturais** em média para atender nossas necessidades e isso significa que **estamos no vermelho na conta da sobrevivência!**

Isso é assustador de diversas maneiras e a resistência é automática porque é mais fácil negarmos a ciência, não assistirmos notícia ou documentários sobre o assunto, porque o que não vemos não sentimos e, se não sentimos, podemos fingir que não existe e continuar nossa vida confortável como sempre foi.

Em contrapartida, quem pensa e fala sobre **Sustentabilidade** já sabe que vai precisar de um longo tempo para se conscientizar e influenciar uma, duas ou três pessoas sobre o assunto cada vez que falar sobre ele. E sabe também que, se cada uma dessas pessoas se tornar consciente e refletir antes de comprar qualquer coisa por exemplo, essa outra pessoa vai também passar a falar sobre isso e conscientizar outras pessoas, mesmo que seja só fazendo sua parte na hora da compra observando a embalagem do produto, se é reciclável, pode ser descartada corretamente, se existe a reciclagem daquele material, se dá para trocar algo que sempre comprou por outra marca porque aquele fabricante também pensa no futuro, vê a longo prazo e já cumpre seu papel na cadeia produtiva com consciência, faz sua parte na logística reversa para que a embalagem final depois de utilizada volte para sua empresa de alguma maneira e seja destinada ou reutilizada com responsabilidade e segurança, tem uma linha de produção pensada e projetada para reduzir a utilização dos recursos naturais não só por economia ou redução custos, mas com responsabilidade, contrata pessoas lembrando que são seres humanos e sua mão de obra é utilizada na produção com direitos preservados, jornadas de trabalho que lhe permitem o devido descanso do corpo e da mente, momentos de lazer e em família que são necessários para a qualidade de vida fora do trabalho.

Pessoas felizes com o ambiente de trabalho onde passam a maior parte do seu tempo, descansadas com outras pessoas satisfeitas por estarem ali, também já é uma visão que empresários com a mente aberta tem para **Sustentabilidade**.

Gente feliz e equipes de trabalho satisfeitas produzem mais e melhor porque trabalham com disposição, prazer e gratidão pela oportunidade de **estar a maior parte do seu dia em um ambiente bom**.

Sempre haverá stress ou problemas, mas as empresas que atuam assim têm líderes humanos, perceptivos e sagazes ao ponto de entender que, seja qual for o problema, uma equipe motivada encontrará a solução.

Mudanças são desconfortáveis, a zona de conforto é na maioria das vezes o lugar mais gostoso do mundo porque não nos exige nada além do que já somos e fazemos e nos sentimos cansados e sem tempo para mudar tudo.

A **Sustentabilidade acaba com esse conforto** porque quando nos conscientizamos, entendemos que não é só pela natureza, é pela vida e exige integridade, ética, caráter e sacrifícios porque exige que nossas atitudes, mesmo sozinhos em casa, mudem com urgência e não vai adiantar jogarmos o papelzinho na lixeira certa somente na frente dos outros, a mudança

necessária, precisa que o papelzinho vá para a lixeira correta mesmo quando ninguém estiver nos vendo.

Sustentabilidade é ética, é fugir da relatividade moral e parar de adequar regras, normas, leis ou o que for ao que nos parece conveniente em qualquer momento da vida e ela ainda vem aliada com a necessidade de pensar no outro, seja ele quem for.

Sabemos e entendemos o quanto é difícil, mas temos certeza que é possível.

Não precisa querer sair correndo e mudar tudo de uma vez, até porque mudança sem consciência e vontade, é vazia e se perde com o tempo, não cria hábito, não cria raiz.

Faça um pouquinho por dia, com um pequeno passo consciente e diário nessa direção, você começará a perceber seu papel e seu impacto no mundo e a satisfação que cada momento pequeno lhe trazer, vai te transformando internamente e de maneira verdadeira no ser humano que precisa ser para que possa continuar aqui, com bilhões de outros, mas com qualidade de vida, comida na mesa, natureza vida, espécies preservadas, ecossistemas equilibrados, vidas de toda e qualquer espécie preservadas, um bom trabalho e um mundo diferente, mais leve e mais sadio.

Informações do Autor

Denise Maldonado

Sócia da “Mundo Certo”, empresa atuante no mercado de Sustentabilidade desde 2010, transformando desafios em possibilidades, disponibilizando materiais criados para ampliar a conscientização sobre a importância da Sustentabilidade para todas as idades e realizando projetos para empresas, escolas e outras entidades que possibilitem a inclusão social, geração de renda, criação de empregos, utilização de produtos ou resíduos como forma de gerar renda e desenvolver pessoas, entre outros.

denise@mundocerto.com.br

Direitos Autorais

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

Responsabilidades Autorais

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTD – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)

- Sustentabilidade
- Natureza
- Reciclagem
- Vida
- Planeta Terra

